

---

008.3.55.O	Sessão Deliberativa Ordinária - 15/02/2017- CD 16:20	
Publ.: DCD - 16/02/2017 123	- CARLOS ZARATTINI-PT -SP	
CÂMARA DOS DEPUTADOS	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

---

### ***Sumário***

Justificativa para votação favorável do PT ao Projeto de Lei nº 6.568, de 2016, em benefício de Estados e Municípios. Críticas ao desempenho do Governo do Presidente da República, Michel Temer, nas áreas de segurança pública e de economia. Repúdio às propostas de reforma previdenciária e trabalhista.

---

**O SR. CARLOS ZARATTINI (PT-SP.** Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, eu queria, primeiro, justificar aqui que nós estamos votando favoravelmente a esse projeto da repatriação por um motivo fundamental, que é a possibilidade de os Estados e Municípios receberem recursos e melhorarem as suas finanças. Na verdade, nós estamos vendo a crise econômica se alastrar em todo o Brasil. Em todo o Brasil, a situação das Prefeituras e dos Estados é cada vez mais grave.

O lema anunciado deste Governo é *Ordem e Progresso*. Na verdade, o lema desse Governo deveria ser *anarquia e retrocesso*, que é ao que nós estamos assistindo no Brasil: massacres de presos em Manaus e Natal, rebelião da PM no Espírito Santo, ameaças no Rio de Janeiro, o que vem acontecendo em Belo Horizonte.

Para essa situação, o Governo só tem uma única reação: colocar a Força Nacional de Segurança e as Forças Armadas para resolverem problemas que não são delas. As Forças Armadas não têm que fazer revista de preso. As Forças Armadas não têm que ser usadas em ações de garantia da lei e da ordem - GLO em todos os momentos no País.

Qual é o objetivo deste Governo? Não é capaz de reorganizar as Polícias Militares? Não é capaz de propor uma alternativa para evitar a crise na segurança dos presídios? Não é capaz de resolver o problema dos Estados? Não! Este Governo não é capaz! Este Governo só tem uma política, a do arrocho fiscal sobre os Estados, sobre os Municípios, sobre os investimentos. Com isso, a depressão econômica atinge todo o País.

Parece que o Palácio do Planalto vive em outro mundo, em outro País.

O País se acabando, e o Palácio do Planalto fazendo festa a todo momento. O Presidente da República vai justificar e arrumar uma nova jurisprudência para a manutenção de Ministros, Ministros que sejam denunciados, investigados. Criou uma nova formação jurídica.

O Ministro Eliseu Padilha vai, despudoradamente, justificar a nomeação do Ministro Ricardo Barros para a Saúde como um acordo político para obtenção de votos do PP, e considera o Ministro um notável, um notável!

Ora, Sras. e Srs. Deputados, vamos cair na real! O País está desmoronando, está se "desmilinguindo". É necessário que acordemos. A proposta de reforma da Previdência e a proposta de reforma trabalhista vão jogar o Brasil ainda mais no caos. A situação vai piorar. Se hoje nós já estamos vendo crianças pedindo esmola nos faróis, com certeza, daqui a pouco, vamos ver os velhos pedindo esmola nas ruas. Por quê? Porque eles querem acabar com a possibilidade de aposentadoria. Querem reduzir o valor da aposentadoria. Querem fazer com que a LOAS seja desvinculada do salário mínimo. Querem aprovar uma legislação que acaba, na prática, com o trabalho formal.

Essas medidas não são medidas de recuperação econômica, não são medidas para melhorar a vida do povo brasileiro. São medidas que vão aprofundar a crise. Nós temos que dizer isto: é nossa responsabilidade dizer o que está acontecendo no País.

O Sr. Michel Temer age como se nada estivesse acontecendo. O País está normal. O seu Ministério não é capaz de responder aos problemas graves que estão sendo postos.

Nós estamos aguardando a solução do acordo dos Estados. Os Estados estão falidos. A pior situação é a do Rio de Janeiro. O Governador Pezão não tem mais dinheiro para absolutamente nada, e o Estado está um caos. Então o Governo manda milhares de fuzileiros navais e soldados do Exército, para controlar a situação. Isso não é correto. Isso não é correto.

O Governo precisa tomar uma nova medida econômica, de recuperação, e não apenas essas medidas de ajuste fiscal, que não levam a absolutamente nada. A reforma da Previdência não é reforma coisa alguma! Ela é um ajuste fiscal sobre a cabeça dos mais pobres, dos que mais precisam. Não se trata aqui de fazer uma reforma para o futuro, porque o que está sendo colocado agora é a redução do valor da aposentadoria daqueles que vão se aposentar agora, para reduzir a

despesa da Previdência Social.

Porém, em nenhum momento, o Governo fala em reduzir juros reais - os juros reais -, ou seja, a diferença entre a taxa SELIC e a inflação está aumentando. Os juros não caíram! O juro real vem aumentando. E essa situação não possibilita a recuperação econômica.

A bancada do PT está preocupada com essa situação e está se mobilizando. Nós vamos mobilizar o Brasil, vamos não apenas mobilizar o Brasil contra a reforma da Previdência, mas também vamos exigir uma política econômica de desenvolvimento e de distribuição de renda, de apoio à produção, e não de condenação da produção, como querem fazer no BNDES, acabando com as condições de financiamento do BNDES.

Nós não aceitamos que continue sendo assim. Vamos lutar decididamente contra essa política, que é a política da anarquia e do retrocesso, não é da ordem e do progresso.